Relatório: Implementação de ETL no Databricks

1. Introdução

O objetivo deste relatório é apresentar a criação de um processo de ETL (Extract, Transform, Load) utilizando a plataforma Databricks. Esse ambiente foi escolhido devido à sua capacidade de lidar com grandes volumes de dados de maneira escalável, eficiente e colaborativa, além de integrar ferramentas de análise de dados e machine learning em um único espaço.

2. Por que utilizar o Databricks para ETL?

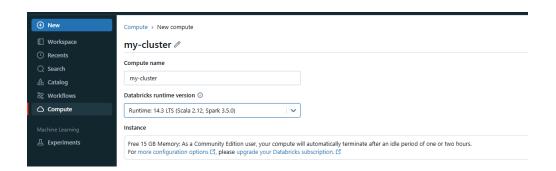
- **a. Escalabilidade e Performance** O Databricks permite processar dados em larga escala utilizando clusters distribuídos, otimizando o tempo de execução de tarefas complexas.
- **b.** Integração com Diferentes Fontes de Dados Oferece conectores para bancos de dados relacionais (SQL Server, PostgreSQL, etc.), data lakes (Azure Data Lake, AWS S3), APIs e arquivos locais (CSV, JSON, Parquet).
- c. Interface Colaborativa e Reprodutibilidade Com notebooks interativos, a equipe pode colaborar em tempo real, versionar código e compartilhar análises.
- **d.** Compatibilidade com Linguagens Populares Suporte a PySpark, SQL, Scala e R, o que oferece flexibilidade na escolha da linguagem para transformar os dados.
- e. Economia de Custos Clusters podem ser configurados para desligar automaticamente quando o processamento é concluído, evitando custos desnecessários.

A criação do **cluster** no Databricks é o primeiro passo para começar qualquer processamento de dados ou análise. Um cluster é, essencialmente, um conjunto de máquinas virtuais que trabalham juntas para executar suas tarefas de processamento. Ele é fundamental porque fornece os recursos de computação necessários para lidar com grandes volumes de dados e executar operações complexas.

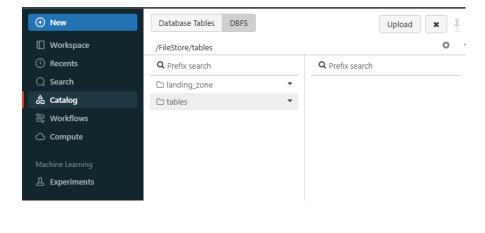
O que o cluster faz?

- **Processamento de Dados em Larga Escala:** Utiliza a arquitetura distribuída do Spark para processar grandes volumes de dados de forma rápida e eficiente.
- Execução de Códigos e Tarefas: Todos os scripts Python (PySpark), SQL, R ou Scala que você executa no Databricks são processados dentro do cluster.
- **Armazenamento Temporário de Dados:** Durante o processamento, os dados intermediários são armazenados na memória ou no disco do cluster.

• **Escalabilidade:** Pode ser ajustado para lidar com diferentes cargas de trabalho, adicionando mais nós ou aumentando a capacidade.



Exportação de uma Tabela como CSV no Databricks





Biblioteca dbutils

O *dbutils* é uma biblioteca nativa do Databricks que oferece utilitários para facilitar operações comuns em um ambiente de notebooks. Ele é amplamente utilizado para gerenciamento de arquivos no sistema de arquivos do Databricks (DBFS), execução de comandos, manipulação de dados e configuração de parâmetros.

Comandos e Justificativas

1. Listando Diretórios e Arquivos

```
dbutils.fs.ls('/')

Out[25]: [FileInfo(path='dbfs:/FileStore/', name='FileInfo(path='databricks-datasets/', name='databricks-datasets/', name='databricks-datasets/', name='databricks-datasets/', name='databricks-datasets/'
```

Objetivo:

- a. O comando dbutils.fs.ls(path) lista o conteúdo de um diretório no DBFS (Databricks File System).
- b. O método display() é usado para visualizar o resultado em um formato de tabela no notebook.

• Por que executar?

a. Serve para verificar quais diretórios e arquivos estão disponíveis no caminho especificado, neste caso, na raiz / e na pasta /FileStore/tables.

2. Visualizando o Conteúdo de um Arquivo

```
display(dbutils.fs.ls('/FileStore/tables'))

(3) Spark Jobs
```

Objetivo:

 O comando dbutils.fs.head(file_path) exibe as primeiras linhas de um arquivo no DBFS.

• Por que executar?

o Ajuda a inspecionar o conteúdo do arquivo antes de processá-lo, garantindo que os dados estão no formato esperado (como CSV, JSON, etc.).

3. Criando uma Lista de Arquivos para Exclusão

```
excluir = [
    "/FileStore/DRE.xlsx",
    "/FileStore/order_items.csv",
    "/FileStore/orders.csv",
    "/FileStore/products.csv",
]

for apagar_arquivos in excluir:
    dbutils.fs.rm(apagar_arquivos)
```

Objetivo:

a. A lista excluir contém os caminhos dos arquivos que serão excluídos no DBFS.

Por que criar?

b. Centraliza os arquivos a serem apagados, facilitando a manipulação em massa.

4. Iterando e Removendo Arquivos

• Objetivo:

- a. O método dbutils.fs.rm(path) remove um arquivo ou diretório no DBFS.
- b. O loop for percorre cada item da lista excluir e executa a remoção.

Por que executar?

c. Este procedimento limpa arquivos desnecessários do sistema, liberando espaço e mantendo a organização do diretório.

5. Verificando Diretórios Após Alterações



Objetivo:

a. Reexecuta a listagem da pasta /FileStore/tables para confirmar que os arquivos foram removidos.

• Por que executar?

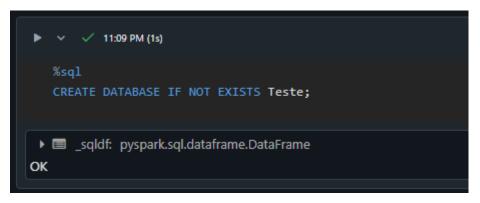
b. Garante que as alterações esperadas foram aplicadas corretamente e que os arquivos deletados não aparecem mais no diretório.

Criando Tabelas via Comando SQL no Databricks

Neste procedimento, utilizamos comandos SQL para criar um banco de dados e tabelas no Databricks, carregando os dados diretamente de um arquivo CSV armazenado no Databricks File System (DBFS). Esse método é útil para estruturar os dados de forma tabular, permitindo consultas posteriores.

Etapas Realizadas

1. Criação do Banco de Dados



• **Comando**: CREATE DATABASE

 Objetivo: Criar um banco de dados chamado Teste caso ele ainda não exista.

o Por que executar?

Garantir que o banco de dados Teste esteja disponível para armazenar as tabelas. O uso de IF NOT EXISTS evita erros caso o banco já exista.

2. Definindo o Escopo do Banco de Dados

• Comando: USE

 Objetivo: Definir o banco de dados Teste como o escopo ativo para que as próximas operações (como criação de tabelas ou consultas) sejam realizadas neste banco.

o Por que executar?

Direcionar todas as operações para o banco de dados correto, evitando confusões com outros bancos existentes.

3. Criação da Tabela "DRE"

```
use Teste;
CREATE TABLE IF NOT EXISTS DRE
USING csv
OPTIONS (
   'path' '/FileStore/tables/DRE.csv',
   'header' 'true',
   'inferSchema' 'true'
);
```

• Comando: CREATE TABLE

o **Objetivo**: Criar uma tabela chamada DRE utilizando o arquivo CSV localizado no DBFS.

Opções Especificadas:

USING csv: Especifica o formato do arquivo de origem como CSV. OPTIONS:

'path' '/FileStore/tables/DRE.csv': Define o caminho do arquivo CSV no DBFS.

'header' 'true': Indica que a primeira linha do arquivo contém os nomes das colunas.

'inferSchema' 'true': Permite que o sistema deduza automaticamente os tipos de dados das colunas no arquivo CSV.

o Por que executar?

Transformar os dados do arquivo CSV em uma tabela SQL dentro do banco de dados Teste, facilitando consultas e análises estruturadas.

4. Consultando os Dados da Tabela



Organização da Arquitetura dos Dados

Camada Bronze - Processamento de Dados Brutos

A camada Bronze é responsável por armazenar os dados em seu formato bruto, antes de qualquer processamento ou transformação. O objetivo dessa camada é preservar a integridade dos dados de origem, garantindo que qualquer análise posterior possa ser auditada e reprocessada, se necessário. A camada Bronze serve como o primeiro ponto de entrada para os dados no pipeline de processamento, garantindo um histórico fiel e inalterado das informações.

Estrutura de Diretórios

Os dados são armazenados em diretórios separados para cada tabela de dados, seguindo a estrutura de diretórios:



Cada diretório contém os dados em formato Delta, que é um formato otimizado para grandes volumes de dados e facilita operações de leitura, escrita e atualização.

Fontes de Dados

Os dados brutos são extraídos de diferentes fontes, como arquivos CSV e JSON, localizados em diferentes caminhos no sistema. Abaixo estão os detalhes das tabelas e seus respectivos caminhos:

Tabelas CSV:

- 1. **brands** Localização: /FileStore/tables/brands.csv
- 2. categories Localização: /FileStore/tables/categories.csv
- 3. order_items Localização: /FileStore/tables/order_items.csv
- 4. orders Localização: /FileStore/tables/orders.csv
- 5. **staffs** Localização: /FileStore/tables/staffs.csv
- 6. **stocks** Localização: /FileStore/tables/stocks.csv
- 7. **stores** Localização: /FileStore/tables/stores.csv
- 8. **dre** Localização: /FileStore/tables/dre.csv

Código Implementado

O código responsável por esse processamento é o seguinte:

```
bronze_path = "/mnt/bronze'
tabelas_bronze = {
    "dre": "/FileStore/tables/DRE.csv",
   "brands": "/FileStore/tables/brands.csv",
    "categories": "/FileStore/tables/categories.csv",
   "staffs": "/FileStore/tables/staffs.csv",
   "stores": "/FileStore/tables/stores.csv"
for tabela, caminho_csv in tabelas_bronze.items():
   print(f"Processando tabela: {tabela}")
   df = spark.read.format("csv") \
       .option("header", "true") \
       .option("inferSchema", "true") \
       .load(caminho_csv)
    # Caminho para salvar a tabela na camada Bronze
   bronze_tabela_path = f"{bronze_path}/{tabela}"
    df.write.format("delta") \
       .mode("overwrite") \
       .save(bronze_tabela_path)
   print(f"Tabela {tabela} salva na camada Bronze em {bronze_tabela_path}")
print("Camada Bronze criada com sucesso!")
```

Benefícios da Camada Bronze

- **Integridade dos Dados**: Os dados são armazenados de forma bruta e imutável, o que permite reprocessamentos futuros com os dados originais.
- **Auditoria**: A camada Bronze oferece um ponto de auditoria para garantir a rastreabilidade dos dados ao longo do pipeline.
- **Escalabilidade**: Utilizando o formato Delta, é possível realizar operações de leitura e escrita em grande escala de forma eficiente.
- **Facilidade de Processamento Posterior**: Os dados na camada Bronze estão prontos para serem processados em camadas posteriores (Silver e Gold), com a possibilidade de aplicar transformações ou enriquecimentos adicionais.

Camada Silver- Refinando os Dados

A camada **Silver** foi criada para fornecer dados refinados e mais estruturados a partir da camada **Bronze**. As tabelas nesta camada são mais limpas e consistem em informações

prontas para análise, com transformações básicas aplicadas, como a remoção de duplicatas e a conversão de tipos de dados.

Estrutura da Camada Silver

1. Tabelas Processadas

A camada **Silver** contém as seguintes tabelas:

		Localização no Sistema de
Tabela	Descrição	Arquivos
brands	Informações sobre as marcas	/mnt/silver/brands
	disponíveis	
categories	Categorias de produtos ou	/mnt/silver/categories
	serviços oferecidos	
order_items	Itens de cada pedido realizado	/mnt/silver/order_items
	na plataforma	
orders	Detalhes sobre os pedidos	/mnt/silver/orders
	feitos pelos clientes	
staffs	Informações sobre os	/mnt/silver/staffs
	funcionários envolvidos nos	
	pedidos	
stocks	Quantidade de estoque	/mnt/silver/stocks
	disponível para os produtos	
stores	Detalhes das lojas	/mnt/silver/stores
dre	Dados receitas e informações	/mnt/silver/dre
	de contabilidade	

Processamento das Tabelas

As tabelas são processadas da camada **Bronze** para a camada **Silver** seguindo os seguintes passos:

- 1. **Leitura de Dados**: As tabelas são lidas a partir da camada **Bronze**, que contém dados brutos sem processamento ou limpeza.
- 2. **Remoção de Duplicatas**: Para garantir a integridade dos dados, as duplicatas são removidas.
- 3. **Transformações de Tipos de Dados**: Algumas transformações de tipos de dados são feitas para garantir que as colunas tenham o tipo correto (por exemplo, conversão de strings para data, onde aplicável).
 - a. Exemplo: Se a coluna date estiver presente, ela é convertida para o tipo date.
- 4. **Armazenamento na Camada Silver**: Após as transformações, os dados são salvos em sua versão refinada na camada **Silver**.

Armazenamento na Camada Silver

As tabelas processadas são salvas na camada **Silver** em formato Delta, permitindo que elas sejam acessadas facilmente e prontas para análises avançadas ou agregações.

• Comando de Salvamento:

```
silver_tabela_path = f"{silver_path}/{tabela}"

df_silver.write.format("delta") \
    .mode("overwrite") \
    .save(silver_tabela_path)
```

Criação de Tabelas no Catálogo: As tabelas também são registradas no catálogo
 Delta para fácil acesso através de consultas SQL.

Benefícios da Camada Silver

- **Limpeza e Consistência**: A camada **Silver** garante que os dados sejam consistentes e limpos, com duplicatas removidas e tipos de dados corrigidos.
- **Prontidão para Análises**: As tabelas na camada **Silver** estão prontas para serem utilizadas em análises mais avançadas, agregações e dashboards.
- **Armazenamento em Delta**: O uso do formato Delta permite transações ACID, o que garante a integridade dos dados e possibilita versionamento e controle de mudanças.

Como Usar as Tabelas na Camada Silver

Para acessar as tabelas da camada **Silver** em consultas, você pode utilizar o SQL ou o PySpark:

• SQL:

```
%sql
select * from silver.stores
```

PySpark:

```
df_brands = spark.table("silver.brands")
df_brands.display()
```

Camada Gold- Estruturação para análise

A camada **Gold** representa a camada final no pipeline de dados, onde os dados estão totalmente preparados para análise e geração de relatórios. Nesta camada, os dados são agregados, consolidados e estruturados para atender diretamente às necessidades de negócios e insights estratégicos.

Estrutura da Camada Gold

A camada **Gold** contém tabelas que fornecem informações analíticas refinadas. Atualmente, estão disponíveis as seguintes tabelas:

		Localização no Sistema de
Tabela	Descrição	Arquivos
gold_clients	Informações consolidadas sobre	/mnt/gold/gold_clients
	os clientes, incluindo número de	
	pedidos e valor total gasto	
gold_store_perfor	Métricas de desempenho das	/mnt/gold/gold_store_perf
mance	lojas, como receita total, número	ormance
	de pedidos e estoque restante	

Processamento das Tabelas

1. Tabela gold_clients

Descrição:

Essa tabela consolida informações relacionadas aos clientes, com base nos pedidos realizados e itens pedidos. Ela fornece métricas como:

- **Total de Pedidos (**total_orders**)**: Número total de pedidos realizados por cliente.
- **Quantidade Total (**total_quantity**)**: Quantidade total de itens adquiridos.
- **Gasto Total** (total_spent): Soma total do valor pago pelos itens, considerando descontos.
- Total de Descontos (total_discount): Total economizado por cliente em descontos.

Processamento:

- 1. Fonte de Dados: Junção das tabelas orders e order_items da camada Silver.
- 2. Transformações Aplicadas:
 - a. Agrupamento por customer_id.
 - b. Cálculo de métricas agregadas.
- 3. **Armazenamento**: Dados salvos como tabela Delta e registrados no catálogo Delta sob o esquema gold.

Exemplo de Query SQL:

```
%sql
SELECT *
FROM gold.gold_clients
WHERE total_spent > 1000
ORDER BY total_spent DESC;
```

2. Tabela gold_store_performance

Descrição:

Essa tabela apresenta métricas de desempenho por loja, considerando vendas, receita, itens vendidos e estoque restante.

Métricas Calculadas:

- **Total de Pedidos (**total_orders**)**: Quantidade total de pedidos realizados em cada loja.
- **Receita Total (**total_revenue**)**: Receita bruta gerada por cada loja, calculada como (list_price * quantity) discount.
- Itens Vendidos (total_items_sold): Quantidade total de itens vendidos por loja.
- **Estoque Restante** (remaining_stock): Soma dos itens ainda disponíveis no estoque para cada loja.

Processamento:

- 1. Fonte de Dados: Junção das tabelas orders, order_items, stores e stocks.
- 2. Transformações Aplicadas:
 - a. Renomeação da coluna quantity da tabela stocks para stock_quantity, evitando conflitos de nomes.
 - b. Agrupamento por store_id e store_name.
 - c. Cálculo das métricas agregadas listadas acima.
- 3. **Armazenamento**: Dados salvos como tabela Delta e registrados no catálogo Delta sob o esquema gold.

Exemplo de Query SQL:

Transformações Gerais da Camada Gold

As tabelas da camada **Gold** são criadas a partir de dados já refinados da camada **Silver**. O objetivo é agregar os dados e calcular métricas relevantes para análises estratégicas.

1. Junções:

- a. As tabelas são integradas utilizando chaves primárias e estrangeiras para consolidar os dados.
- b. Por exemplo, a tabela gold_clients une orders e order_items pela coluna order id.

2. Métricas Agregadas:

a. São calculadas utilizando funções como count, sum e operações matemáticas complexas.

3. Renomeação de Colunas:

a. Colunas duplicadas são renomeadas para evitar ambiguidades durante o processamento, como a coluna quantity da tabela stocks.

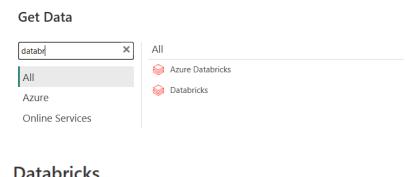
4. Armazenamento em Formato Delta:

- a. As tabelas são salvas em formato Delta para garantir:
 - i. Transações ACID.
 - ii. Controle de versão.
 - iii. Suporte a atualizações incrementais.

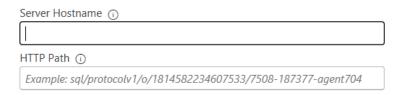
Conexão do Databricks com PowerBI

Com tabelas estruturadas, é possível expandir as análises e faze-las de maneira mais assertiva no PowerBI.

Para isso, abri o PowerBI desktop e em Get Data, fiz a importação das tabelas.



Databricks



Ações:

- o Configuração do conector no **PowerBI**:
 - Server Hostname: community.cloud.databricks.com
 - HTTP Path: Fornecido pelo cluster no Databricks.
- Criação de tabelas intermediárias e conexão com o banco de dados via JDBC/ODBC.



Exibição de tabelas no PowerBI para geração de relatórios.